INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

CAMPUS NATAL – ZONA NORTE

CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO

Fernando Medeiros Pereira

Relatório de prática profissional na empresa Vicunha Têxtil

NATAL/RN

DEZEMBRO DE 2017

Fernando Medeiros Pereira

Relatório de prática profissional na empresa Vicunha Têxtil

Relato de prática profissional para fins de trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso Técnico em Comércio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Natal – Zona Norte, como requisito para conclusão do curso técnico em comércio.

Orientação: Marilson Donizetti Silvino, M.Sc.

NATAL/RN

DEZEMBRO DE 2017

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

TERMO DE APROVAÇÃO

Aluno: Fernando Medeiros Pereira

Curso: Técnico em Comércio **Período/Ano:** 2017.2

Tipo de Documento: Relatório Final de Prática Profissional

Título: Relatório de prática profissional na empresa Vicunha Têxtil

PARECER

O Relatório final de Prática Profissional foi submetido à Direção Acadêmica do IFRN – Campus Natal – Zona Norte para análise e aprovado como requisito para conclusão do Curso Técnico Integrado em Comércio em ___ de ____ de 2017.

_____

Marilson Donizetti Silvino, M.Sc.

Professor Orientador

_____

Paulo Roberto Pimentel Duavy, M.Sc.

Professor Avaliador

Resumo

O atual relatório tem como objetivo explanar sobre a prática profissional exercida nos serviços gerais da empresa Vicunha Têxtil S/A. O trabalho relata sobre a história das indústrias, sistemas de informação, logística e os processos destacados no setor de atuação. Além de correlacionar as duas matérias, demonstrando a importância da interação entre setores e áreas administrativas para uma indústria. Por fim, demonstrando as atividades exercidas e a relação entre as matérias estudadas em sala de aula.

Palavras-chave: Vicunha Têxtil; Sistemas de informação; Logística; Serviços gerais.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....Erro! Indicador não definido.

1.1.Caracterização da Empresa.....**8**

1.2.Justificativa:.....Erro! Indicador não definido.

1.3.Objetivos:.....Erro! Indicador não definido.

1.3.1.Objetivos Gerais.....**9**

1.3.2.Objetivos Específicos.....**9**

2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:.....Erro! Indicador não definido.**0**

2.1.Sistemas de Informação.....Erro! Indicador não definido.**1**

2.2.Logística:.....**14**

3. RELATO DE PRÁTICA PROFISSIONAL.....Erro! Indicador não definido.**5**

3.1. Demonstração dos sistemas de informações utilizados no estágio.....**15**

3.2. Análise da interação das atividades de logística com os sistemas de informações utilizados.....**15**

4. CONCLUSÕES.....Erro! Indicador não definido..**16**

REFERÊNCIAS:.....Erro! Indicador não definido.**7**

1. INTRODUÇÃO

Dado conclusão ao aprendizado realizado, o relatório vigente terá como função demonstrar as atividades exercidas no decorrer do processo de prática profissional do curso técnico integrado de comércio.

A prática profissional de Jovem Aprendiz foi realizada na Vicunha Têxtil S/A. A atuação ocorreu na Und. II da empresa, localizada em Natal, no setor de Serviços Gerais.

A prática profissional de Jovem Aprendiz ocorreu no período de 17 agosto de 2017 até 3 de dezembro de 2018, sendo realizado das 7:30h ás 11:30h, totalizando 4 horas diárias, segunda quarta e sexta.

A supervisão da prática profissional ficou a cargo de Alexandre Marques, encarregado dos Serviços gerais.

Na prática profissional, buscou-se desenvolver e aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos durante o curso de comércio integrado, focando na área de sistemas de informação e logística. Os sistemas utilizados foram: o “0800”, sistema de comunicação; e o Sistema integrado de manutenção (SIM), utilizado para emissão de ordens de manutenção nas propriedades da empresa. Além do Citrix, com auxílio da logística de transporte e armazenamento de materiais para uso dos serviços gerais.

1.1. Caracterização da Empresa

Razão social: Vicunha Têxtil S/A. und. II

Nome fantasia: Vicunha.

Endereço: Rod. Gov. Mário Covas, 113 - Nossa Senhora da Apresentação, Natal - RN.

Produtos e serviços oferecidos: Brins e Índigos (tecidos de forma industrial)

A empresa aqui apresentada atua na área de tecidos de forma industrial sendo uma das maiores do ramo do Brasil, com mais de cinquenta anos de história. Possui diversas filiais pelo mundo. A filial em que ocorreu a prática profissional está localizada na Rod. Gov. Mário Covas, 113 - Nossa Senhora da Apresentação, Natal - RN. Possuindo quase dois mil funcionários.

1.2. Justificativa:

A partir da premissa de que o sistema de informações dispõe para os gestores e funcionários de uma empresa mais objetividade na hora de tomar decisões e agilidade nos processos, organização e armazenamento de informações necessárias e, notadamente, temos a visão da necessidade do departamento de logística em possuir uma demanda grande de organização e armazenamento, tanto dos produtos em si, como de dados e informações acerca deles. Ao pensar em SI e logística juntamente, a organização terá mais controle dos processos de compra e venda de estoque e visará melhor e automaticamente os processos complexos envolvidos. Por esse motivo, convém trabalharmos em conjunto com esses dois ramos administrativos.

1.3.Objetivos:

1.3.1. Objetivo Geral

Relacionar as disciplinas de Sistemas de informação e logística com a prática profissional exercida na Vicunha Têxtil.

1.3.2. Objetivos específicos:

a) Demonstrar os sistemas de informações utilizados na prática profissional e sua importância efetiva de para a empresa;
b) Analisar a interação das atividades de logística com os sistemas de informações utilizados no setor de serviços gerais que foi realizado a prática profissional.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As atividades desenvolvidas neste trabalho de conclusão de curso são embasadas por aportes teóricos de sistemas de informação e logística. Visto que na atividade industrial existe uma grande necessidade de desenvolvimento destas duas áreas, porém que funcione de forma integrada.

As indústrias são modelos comerciais criados a partir da revolução industrial no final do século XVIII, implementando no mercado a inovação das máquinas a vapor, maquinizando assim, uma parte notável das atividades artesanais.

De acordo com Pedro, Lima e Carvalho (2005), a revolução industrial introduziu a fábrica moderna na Europa, com foco na Inglaterra. Graças a isso, as ferramentas de produção deixaram de ser simples auxiliares e começaram a desenvolver múltiplas tarefas que o trabalho manual fazia.

Ou seja, esse marco histórico foi essencial para a evolução humana, transformando atividades manufatureiras em automáticas, aumentando a produção em massa. Isso permitiu o desenvolvimento acelerado da tecnologia implantada nas fábricas, começando Europa e se espalhando para o resto do mundo.

Isso gerou uma série de nichos industriais, uma diversidade de mercados, graças ao aumento do consumo ocasionado pelo crescimento populacional.

Pedro, Lima e Carvalho (2005) discorre que a expansão dos mercados consumidores foi essencial para a revolução industrial. Em meados do século XVIII a população inglesa cresceu por diversos fatores, então o mercado interno se ampliou e a produtividade diminuiu o preço de roupas e alimentos.

Esse barateamento possibilitou o crescimento, principalmente, da indústria têxtil, tornando-se um dos maiores comércios do mundo moderno. Essas fábricas têm como objetivo: transformar fibras em fios, em seguida em tecido e, por vezes, a peça de roupa. Embora, algumas podem possuir todas as etapas do processo, outras só uma ou duas, dependendo da empresa.

Uma dessas empresas é a Vicunha têxtil S\A. Produtora de Brins e Índigos, ela é uma das maiores empresas de tecido mundial e possui dezessete filiais pelo mundo. Ela confecciona tecidos de forma industrial e vende em forma de encomendas para mercado consumidor.

Então, para chegar nesse nível, a vicunha, assim como a grande parte das empresas de sucesso, utiliza a divisão do trabalho como base para a realização de tarefas organizacionais. Prova disso é o grande número de setores na fábrica, dentre fiação e tecelagem até recursos humanos e setor médico.

Chiavenato (2003) cita que a organização se define pela divisão do trabalho bem definida, constituindo assim a base da empresa, se tornando a própria razão de tal.

Logo, essa divisão leva a especialização e a heterogeneidade das tarefas empresarias. A principal ideia era que as empresas mais bem divididas seriam melhores que as com pouca separação de atividades.

Diante disso, assim como na grande parcela das empresas de sucesso, a Vicunha é dividida em setores. Dentre eles, o setor de serviços gerais, local onde foi feita a prática profissional.

2.1. Sistemas de informação

O sistema de informação é uma das ferramentas mais importantes dentro do ambiente organizacional, pois permite a facilitação do movimento das informações e dados de uma empresa.

De acordo com Laudon (2006) o sistema de informação, nada mais é que a junção de vários componentes relacionados entre si para coletar, armazenar, processar e distribuir informações, com o propósito de auxiliar o gestor na tomada de decisões e no controle interno da empresa.

Logo, é uma ferramenta de grande valor dentro do ambiente empresarial, tornando mais fácil administração dentro do ambiente de trabalho e abdicando de boa parte da necessidade de documentos impressos. A mobilidade fluida das informações deixa o processo mais rápido e objetivo, permitindo que a mensagem fornecida chegue ao seu destinatário em fração de segundos e diretamente. Para isso, é preciso que os dados brutos se tornem relevantes, depois de serem organizados e filtrados.

Dados representam fatos brutos, não processados, que descrevem a característica de um evento. Apenas quando esses dados são organizados e selecionados de maneira significativa, se tornam informação. Sendo assim, convertidos num contexto útil e significativo. (BALTZAN; PHILLIPS. 2012)

Sendo assim, os processos que transformam dados em informação variam de empresa para empresa. Com o avanço da globalização e da evolução da concorrência, os sistemas de informação acabaram por precisar sempre de novos meios e mais rápidos para cumprir os objetivos da empresa. Aí que entra a tecnologia.

Para Fonseca (1997 apud. BAZZOTTI; GARCIA, 2006), a tecnologia da informação se formou a partir da necessidade empresarial e estratégica de organizar, interpretar e aplicar o uso eficiente da informação.

Diante disso, a tecnologia se tornou um recurso crucial, em via de regra, para qualquer empresa, se tornando não mais um diferencial, mas sim, uma necessidade. A informação de qualidade e em tempo certo são vitais para a tomada de decisão de um gestor. Foina (2000) define que a tecnologia da informação é o conjunto de métodos que implica na garantia de qualidade e pontualidade na empresa.

Então é possível observar que um sistema de tecnologia da informação é parte de toda a empresa bem-sucedida, sendo um dos pilares para uma boa gestão.

- Componentes da tecnologia da informação:

De acordo com Rezende e Abreu (2000) é definido por: Hardware, software, sistemas de telecomunicações e gestão de dados e informação.

A união desses fatores eleva a qualidade empresarial, agregando valor e colaborando para o desenvolvimento do negócio como um todo.

- Finalidades:

As empresas precisam estar preparadas para a resolução de qualquer problema, interno ou externo, que aparecer. Assim, a permanência delas no mercado estará mais prolongada. Para isso, elas criam seus sistemas de informação, capazes de superar esses problemas.

Para Pereira e Fonseca (1997 apud. BAZZOTTI, 2006), suas finalidades são: captura e recuperação de dados, além de analisar a fim de um processo de tomada de decisão.

A exigência do mercado, o crescimento da clientela crítica, a globalização e a evolução da tecnologia fazem com que a empresa invista em um bom sistema de informação, com eficiência, e que garanta confiabilidade e fluidos, se tornando fontes seguras para uma decisão organizacional.

- Exigências de um sistema de informação:
    1. Atender as necessidades dos usuários;
    2. Apresentar custos viáveis;
    3. Adaptar-se as novas tecnologias;
    4. Foco no cliente;
    5. Atender o usuário facilmente;
    6. Estar alinhado com os objetivos da empresa.

Sendo assim, as empresas que seguem tais critérios, podem utilizar com convicção o sistema abordado, pois o processo decisório se tornará muito mais rápido e prático, atuando e melhorando o dia a dia do negócio.

2.2. Logística:

A logística é um elemento essencial na vida útil da empresa. É o conjunto de meios, estratégias, equipamentos e métodos de movimentação das propriedades do negócio. Logo, é um elemento indispensável na busca de uma empresa de qualidade no mercado, criando um diferencial e competitividade no mercado.

Carvalho e Cardoso (2002) define que a Logística é responsável por planejar, abastecer e controlar o fluxo direto de bens dentro da empresa, além do encontro da mercadoria com o cliente.

Ou seja, toda a movimentação do material da empresa, seja produto ou bens, é feita pela logística ou tem embasamento logístico para a atuação. O que torna bastante abrangente a atuação de tal.

É possível, então, afirmar que a logística, nos dias atuais, requer uma demanda de fluxo de informações muito alta. Afinal, as atividades exercidas pela área requerem um controle e organização elevados para uma qualidade de movimentação certeira, com o mínimo de prejuízos possível.

Nazário (1999) afirma que o fluxo de informações é um elemento de grande importância nas atividades logísticas. Pedidos de clientes, reabastecimento de estoque, movimentação de armazéns, documentação de transporte são formas comuns de informação na logística.

Portanto, vê-se a importância da correlação entre as duas áreas para a implantação de um sistema desenvolvido e produtivo de controle e organização dos bens da empresa, garantindo o prejuízo mínimo possível, aumentando a qualidade e competitividade da empresa.

Logo, é notório que a utilização de tecnologia da informação colabora de forma abrangente para a rapidez e facilitação dos processos realizados pela logística dos serviços gerais.

3. RELATO DE PRÁTICA PROFISSIONAL

Demonstrar a utilização dos sistemas de informações utilizados no estágio e sua importância efetiva de para a empresa.

Analisar a interação das atividades de logística com os sistemas de informações utilizados no setor de serviços gerais que foi realizado o estágio.

3.1. Demonstração dos sistemas de informações utilizados no estágio

No setor dos serviços gerais é utilizado três sistemas de informação, criados para organização, controle e facilidade das atividades. São eles: o 0800, usado para a comunicação dentro da empresa e entre suas filiais; Citrix, que tem o objetivo do controle do almoxarifado, mas na situação da prática profissional, fazer pedidos de material para o setor; e o SIM, Sistema Integrado de Manutenção, usado para formulação de ordens de manutenção para a empresa.

O 0800 é o sistema de realização de chamados, ou seja, um pedido feito por ele é atendido pelos serviços gerais para o envio de malotes, pelo correio, até outras filiais da empresa. Isso é usado para o compartilhamento de informações, contas, amostras e documentos com outras unidades da fábrica, permitindo maior velocidade e segurança das informações.

O Citrix é usado para a requisição de materiais para os serviços gerais. Por ele é possível o pedido direto e rápido para atender a demanda do setor.

SIM (Sistema Integrado de Manutenção) é o nome dado ao sistema que permite a formulação de ordens de manutenção, pedidos de conserto e/ou construção de algum patrimônio da fábrica.

Graças a isso, a informação viaja de forma dinâmica e mais segura, adaptada a Vicunha, ganhando uma competitividade no mercado consumidor maior que empresas que não utilizam sistemas de informação.

3.2. Análise da interação das atividades de logística com os sistemas de informações utilizados.

Os materiais usados nos serviços gerais são distribuídos para os funcionários terceirizados encarregados da manutenção da fábrica. A organização, estocagem e divisão desses produtos também foram a encargo do aluno. Podendo assim, correlacionar visivelmente a logística com sistemas de informação.

A estocagem de materiais para uso dos serviços gerais da Vicunha Têxtil, local da prática profissional, é feita através do controle de estoque, analisando a quantidade de produtos usados e requisitados. Em seguida, são guardados no depósito de forma manual e organizados por nome e função, ou seja, os equipamentos mais utilizados ficam mais perto da entrada, possibilitando a facilidade de acesso. Quando materiais consumíveis, como sabão e gasolina, chegam próximos de acabar, é feito a requisição para o almoxarifado através do Sistema de Informação Citrix.

As ordens de manutenção têm como objetivo a resolução de problemas estruturais dentro das instalações da fábrica. Para que isso ocorre de forma rápida e eficiente, é utilizado o SIM, facilitando o processo de controle e comunicação com os setores responsáveis, como, por exemplo, a manutenção civil. A formulação e entrega delas são a encargo do aprendiz.

Os malotes, iniciados pelo chamado no 0800, são colocados em sacolas dos correios com destinos fixos, a unidade I em Fortaleza e a Unidade VI em São Paulo. A unidade I tem posse de toda a logística de distribuição para as outras filiais ao redor do mundo, então se torna mais viáveis malotes com o objetivo de outras unidades serem enviados para lá, em seguida encaminhados para o destino.

4. CONCLUSÕES

Diante disso, vemos a relação abrangente entre logística e sistemas de informação. Torna-se assim, indiscutível a importância das duas trabalhando em conjunto para uma maior competitividade no mercado, tendo assim um aproveitamento satisfatório diante da tecnologia de informação cada vez mais moderna e ampliando a velocidade de informação dentro da empresa.

Também é possível analisar que as atividades envolvidas com a empresa têm relação direta com o curso de comércio, abraçando as duas matérias para utiliza-las em prática no mercado.

Por fim, é importante afirmar que a prática profissional desenvolvida constitui uma atuação direta do aluno no mercado de trabalho, possibilitando a construção educacional para aqueles com pouca ou nenhuma experiência na área, além do aperfeiçoamento das habilidades e condutas do aprendiz. Logo, a vivência no cotidiano diretamente ligada a uma empresa de grande porte foi capaz de ampliar a experiência de trabalho do estudante a ponto de melhorar a competitividade de tal no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS:

BAZZOTTI, Cristiane; GARCIA, Elias. **A importância do sistema de informação gerencial na gestão empresarial para tomada de decisões**. Cascavel: Ciências Sociais aplicadas em revista, v. 6, n. 11, 2006.

BALTZAN, Paige; PHILLIPS, Amy. **Sistemas de informação**. AMGH Editora, 2012.

CARVALHO, José Mexia Crespo de; CARDOSO, Eduardo Gomes. **Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento**. São Paulo: Sílabo, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Elsevier Brasil, 2003.

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia de informação: planejamento e gestão.** São Paulo: Editora Atlas SA, 2000.

LAUDON, Kenneth c.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006

NAZÁRIO, Paulo. **A importância de sistemas de informação para a competitividade logística.** São Paulo: Revista Tecnologística, ano, v. 5, 1999.

PEDRO, Antônio; LIMA, Lizânias; CARVALHO, Yone. **História do mundo ocidental**. São Paulo: Editora FTD, 2005

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França, **Tecnologia da informação** 4.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.